

PRESTAÇÃO DE CONTAS

1º SEMESTRE 2012



emac

É bom ambiente.

RELATÓRIO DE GESTÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
BALANÇO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA	9
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	11
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	13
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	15
PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	32

RELATÓRIO DE GESTÃO

No ano de 2012 prosseguiu o Programa de Assistência Económica e Financeira da Troika, com vista à redução dos níveis de despesa do sector público, e à alavancagem da economia portuguesa. Sendo estes objectivos incontornáveis, o sucesso na sua concretização vai determinar o nível de produtividade, rendimento e bem-estar da economia do país no médio e longo prazo. Assim, neste exercício económico mantiveram-se as medidas restritivas da despesa impostas pelo Orçamento de Estado de 2011, acrescidas da perda, no todo ou em parte, dos subsídios de férias e de natal, inscrita na Lei do Orçamento de Estado para 2012.

Os valores de execução orçamental no 1.º semestre de 2012, assim como o Resultado Antes de Impostos obtido (874.716 €), espelham a contínua aplicação das medidas de austeridade e rigor, definidas pelo Conselho de Administração, com evidência no esforço desenvolvido em todas as áreas de actividade da Empresa, por parte dos Colaboradores da EMAC.

O volume de negócios de 9.345.624 € apresenta uma redução face ao valor acumulado em Junho de 2011, nomeadamente em virtude da diminuição do número de toneladas recolhidas de resíduos sólidos urbanos domésticos. Relativamente aos gastos de exploração, estes decresceram 8,8% no período, cifrando-se em 8.346.343 €.

A tendência consolidada de decréscimo da despesa manteve-se durante o 1.º semestre deste ano, como se verifica pela análise da execução orçamental, a qual evidencia uma redução, face ao orçamentado para o período em causa, de 14,6%. Esta redução global, resulta essencialmente do decréscimo ocorrido em três rubricas cujo peso na estrutura de custos da Empresa é de 72,5%, isto é, nos Subcontratos, nos Combustíveis e nos Gastos com o pessoal.

A outra rubrica de maior peso na estrutura de custos da Empresa, conservação e reparação (terceira com 9,1%), registou um aumento no período em análise, de 9,1% face ao orçamentado. Pelo que, também tal facto, validou como boa a política da EMAC ao prosseguir com a renovação da frota, substituindo algumas máquinas e viaturas cujos custos de manutenção e paralisação, superavam os custos de aquisição de equipamentos novos da mesma tipologia. Como exemplo desses investimentos, destaca-se a renovação da frota mais premente, consubstanciada na aquisição de 6 viaturas de recolha de resíduos sólidos urbanos indiferenciados, no valor de € 1.200.000.

No que respeita à actividade operacional da EMAC, nas suas várias vertentes, foi assegurado o seu normal funcionamento em conformidade com o previsto, sendo de destacar que, relativamente à gestão e exploração integrada do sistema de limpeza urbana e higiene pública do Município de Cascais, se verificou uma redução da quantidade global de resíduos recolhidos em relação ao período homólogo de 2011 (-8,2%), tendo sido recolhidas 67.013 toneladas. Esta diminuição deveu-se essencialmente à redução das quantidades recolhidas de resíduos urbanos indiferenciados (-6,7%) e de resíduos de limpeza (-22,1%).

Relativamente aos pedidos para a Linha Verde da EMAC, face ao período homólogo de 2011, houve um decréscimo de 10,5%, sendo de realçar a diminuição do número de reclamações registadas (-25%), correspondendo aquelas a 0,78% do total de contactos recebidos. Importa ainda destacar a manutenção do número de objectos fora de uso (aprox. 37.000), que representaram 61,6% das acções de rua empreendidas pela EMAC neste 1.º semestre.

A exemplo dos exercícios económicos anteriores, a maior dificuldade da Empresa voltou a ser a falta de liquidez, dado o seu elevado nível de dependência do cliente Câmara Municipal de Cascais. A manutenção dos atrasos verificados nos pagamentos por parte daquele cliente, traduziu-se de novo na necessidade de recurso a apoio de tesouraria junto da banca, com os consequentes custos de utilização de Conta Corrente Caucionada (190.911 €), superiores em 115% aos de igual período de 2011, fruto de uma maior utilização e do aumento global das taxas de juro.

Em termos financeiros, perspectiva-se novamente um final de ano com consideráveis dificuldades de tesouraria e com relevantes restrições decorrentes das medidas impostas pela Troika e pelo Programa do Governo, com impacto directo na Empresa, nos seus parceiros de negócio e nos seus Colaboradores. Apesar deste cenário, prevemos o cumprimento das metas orçamentais, com a obtenção de um resultado económico positivo, em linha com o do ano transacto.

Assim, o Conselho de Administração da EMAC prosseguirá na busca das melhores soluções, sustentadas e sustentáveis, no sentido de garantir a melhoria contínua da qualidade de vida no Concelho de Cascais, tendo presente a responsabilidade social da Empresa, de importância capital em época de crise, enquanto um dos maiores empregadores e empresa de referência do Concelho.

Adroana, 09 de Agosto de 2012

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2012

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		JUNHO 2012	DEZ 2011
ATIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		5.884.916,72	5.980.759,77
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Activos Intangíveis		114.634,32	154.223,40
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / Sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		5.999.551,04	6.134.983,17
Activo corrente			
Inventários			
Activos Biológicos			
Clientes		8.126.891,88	7.288.811,37
Adiantamento a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		280.350,17	635.366,55
Accionistas / Sócios			
Outras contas a receber		1.067.321,56	210.727,42
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos Financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		76.274,06	88.096,66
		9.550.837,67	8.223.002,00
Total do activo		15.550.388,71	14.357.985,17
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		1.000.000,00	1.000.000,00
Acções (quotas) próprias			
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas Legais		48.697,53	32.937,70
Outras reservas		438.280,26	296.441,75
Resultados Transitados			
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		616.931,81	648.598,07
Resultado líquido do período		642.916,54	157.598,34
Interesses minoritários			
Total capital próprio		2.746.826,14	2.135.575,86
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		11.489,21	16.755,38
Financiamentos obtidos		1.399.524,25	1.468.802,77
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		1.411.013,46	1.485.558,15
Passivo corrente			
Fornecedores		1.869.135,08	3.155.767,79
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		468.624,18	266.734,96
Accionistas / Sócios			
Financiamentos obtidos		8.107.637,36	5.822.269,54
Outras contas a pagar		947.152,49	1.492.078,87
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		11.392.549,11	10.736.851,16
Total do passivo		12.803.562,57	12.222.409,31
Total do capital próprio e do passivo		15.550.388,71	14.357.985,17

O Técnico Oficial de Contas

[Assinatura]

O Conselho de Administração

[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012

unidade monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	JUNHO 2012	JUNHO 2011
Vendas e serviços prestados	9.345.624,49	9.698.234,20
Fornecimentos e serviços externos	-3.902.801,70	-3.986.170,94
Gastos com o pessoal	-3.843.508,64	-4.430.230,61
Outros rendimentos e ganhos	90.400,30	66.381,73
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	16.305,95	
Provisões	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	-35.848,20	-19.384,29
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.670.172,20	1.328.830,09
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-568.152,74	-718.802,71
Resultado operacional, antes de gastos de financiamento e impostos	1.102.019,46	610.027,38
Juros e rendimentos similares obtidos	5,10	
Juros e gastos similares suportados:	-227.308,18	-120.153,70
Resultado antes impostos	874.716,38	489.873,68
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>	<i>231.799,84</i>	<i>182.539,74</i>
Resultado líquido do período	642.916,54	307.333,94

O Técnico Oficial de Contas

Oliveira

O Conselho de Administração

Paulo Sérgio Spindler